

Consun mantém punições para estudantes de Sorocaba

O Conselho Universitário (Consun) discutiu quarta, dia 26, em sessão ordinária, o recurso interposto por alunos da Faculdade de Medicina, punidos pelo Reitor por terem praticado trote violento contra seus colegas no início deste ano letivo.

Quase todos os alunos que solicitaram ao Consun pedido de reavaliação das penas através de recurso haviam sido expulsos. Inicialmente, foi debatido se o recurso dos alunos seria discutido, porque o advogado de defesa não tinha examinado o processo, uma vez que havia assumido o caso no dia anterior. Entretanto, os conselheiros não aceitaram o adiamento da discussão levando em conta o parecer da professora Elizabeth Nazar Carrara, advogada e diretora do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas. Por outro lado, alguns alunos questionaram a validade do relatório porque não tiveram advogados de defesa durante a apuração dos fatos. Este argumento também foi derrubado, pois a PUC tem autonomia e mecanis-

mos internos que lhe garantem deliberar sobre tais questões.

BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

A decisão pela manutenção de todas as punições foi unânime entre os conselheiros, com exceção de um professor de Sorocaba, que não pôde votar devido a sua condição de conselheiro suplente.

Diante dos argumentos de que as expulsões seriam medidas severas demais, apesar das violências, e de que o trote na Medicina se constitui numa tradição cultural, foi retrucado por outro professor que não se tratava de uma tradição inocente e que tal elo deveria ser quebrado. Outro conselheiro ponderou que o que se estava punindo era a tradição de se transgredir as regras que ferem a democracia, afirmação reforçada em outra intervenção, assinando que não se podia compactuar com a banalização da violência. Foi lembrado que também não se pode confundir atitudes normais de alunos com

atitudes que atinjam a dignidade humana, por que não se pode relativizar fatos graves.

VAGAS NA MATEMÁTICA

O Consun aprovou o aumento de 50 para 150 vagas para o curso de Matemática com Licenciatura. Os professores que solicitaram tal abertura fazem parte de um grupo pertencente ao ensino oficial do Estado de São Paulo, que ministram aulas para a 1ª a 4ª séries. Por exigência da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), aqueles que não têm diploma universitário tem até 2004 para regularizar a sua situação profissional.

As vagas foram aprovadas, e como informamos na edição anterior, a professora Tânia Campos irá procurar parcerias com a iniciativa privada para cobrir as bolsas que financiariam os estudos dos alunos que irão preencher essas vagas.

CEPE

Terminou na sexta-feira da semana passada, dia 28, a maratona de reuniões permanentes em que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) apreciou os relatórios dos planos acadêmicos, nos quais cada unidade apresentou seus objetivos para os próximos três anos. Agora deverá ser feita uma redação que contemple os diversos pontos apresentados por cada uma delas. Esse relatório voltará novamente ao Cepe de 9/9 e, posteriormente, deve ser encaminhado para aprovação no Consun de setembro.

PUC *viva*
viva
viva
viva

Contrato regerá a realização de festas

Na reunião extraordinária do Conselho Comunitário (Cecom), realizada na terça-feira, dia 25, chegou-se a um acordo geral para a utilização dos espaços no câmpus Monte Alegre.

Ao contrário do previsto, a discussão não tomou o caminho da explicitação dos pontos divergentes entre estudantes e Reitoria. A proposta apresentada pela professora Celina Nasser, da Vice-Reitoria Comunitária, prevê, antes de mais nada, o respeito a princípios básicos (vide quadro ao lado) que norteariam a realização de festas e outros eventos no câmpus. Em sua parte operacional, a proposta estipula que, assim que aconteça a solicitação de espaço por parte de um CA ou outra entidade representativa da PUC, forme-se uma comissão composta por membros da entidade solicitante, representantes do Centro de Vivência Comunitária (CVC) e de chefias acadêmico-administrativas. Essa comissão deverá estabelecer, de comum acordo, as condições em que a atividade ocorrerá (local, segurança, número de participantes, horário etc) para que, a partir desse acordo, seja firmado um "contrato", a ser cumprido por ambas as partes.

O primeiro princípio, que servirá de balizador principal para a realização de qualquer evento, é a destinação acadêmica da universidade. Ficou claro para todas as partes envolvidas que qualquer perturbação a atividades acadêmicas fixadas no calendário da universidade deverá ser evitada.

Os princípios gerais

A proposta aprovada pelo Cecom está assentada em alguns princípios de ordem geral, que deverão ser observados pelos promotores de qualquer atividade no câmpus. São eles:

- 1) Prioridade à atividade acadêmica
- 2) Respeito às leis vigentes no país
- 3) Respeito ao calendário acadêmico e administrativo da PUC
- 4) Co-responsabilidade

- 5) Respeito à vida e ao outro
- 6) As atividades devem ter um objetivo ou finalidade que não firam os princípios anteriores

Obedecidos esses princípios, as entidades que pleiteiam a realização de algum evento deverão constituir um grupo, juntamente com representantes do CVC e de chefias acadêmico-administrativas, para discutir a forma como ele acontecerá.

PRESENÇA DOS CAs

Os Centros Acadêmicos do câmpus Monte Alegre estiveram presentes em sua quase totalidade à reunião e nela apresentaram um documento em que, além de princípios gerais, propunham uma série de compromissos básicos que os estudantes assumiriam em relação aos espaços básicos disponíveis. O documento não foi totalmente discutido, uma vez que a proposta aprovada prevê o estabelecimento de tais princípios de maneira individualizada, ou seja, cada atividade terá suas formas de realização discutidas. Em princípio não são fixados parâmetros para a utilização dos espaços do câmpus e cada caso deve ser analisado segundo as situações apresentadas, sempre de acordo com os princípios gerais aprovados. A carta dos estudantes, bem como os documentos apresentados pelo

Centro de Ciências Humanas (CCH) foram incorporados à ata da reunião.

As propostas foram aprovadas por unanimidade e o debate aconteceu em um clima de extrema cordialidade. Porém, ao serem ouvidos pelo *PUCviva* após a reunião, os estudantes manifestaram uma certa desconfiança com relação ao sucesso da proposta, principalmente pelo temor de que excessos burocráticos atrapalhem as negociações. Mas, para a maioria dos representantes de CAs presentes, o resultado da reunião foi positivo e demonstra um avanço no sentido da melhoria da relação entre o CVC e os estudantes.

Para Helio Deliberador, representante do CCH que coordenou boa parte da reunião, o acordo representou "um passo no sentido de mediar o conflito produzido pelo frágil espaço físico da PUC e o enorme desejo de seus estudantes".

Chaplin, máquinas e o trote da PUC

Mariana Soares S. Bueno (Maru)

O trote é praticado em universidades há tempos e, como qualquer ritual de passagem, tem variação de criatividade e violência. Em uma primeira olhada ao redor lembramos que rituais de passagem, com grau maior de violência, podem ser encontrados nas sociedades ditas primitivas e nas Forças Armadas.

Dizem que o trote vale para incorporar o novato ao conjunto já formado, aumentando seu grau de coesão e unidade, sei lá. Tanto é que os veteranos sempre sentem um pouco de prazer em fazer com o outro aquilo que fizeram com ele. Será que é assim mesmo?

Bem, cortar cabelo, jogar farinha de trigo, pintar o rosto dos novatos, pedir para que façam pedágios em faróis e peçam “uns trocados” tem um grau de humilhação tolerado em inúmeras faculdades. Mas a coisa está indo além disso: pessoas são machucadas e até hospitalizadas nessas brincadeiras.

Nos últimos tempos pudemos acompanhar uma série de vítimas de trotes violentos em universidades famosas. Na USP, anos atrás, pessoas foram parar no hospital com lesões e até coma alcoólico, obrigadas que foram a beber até cair.

Agora aconteceu também na

PUC. O câmpus Sorocaba (amigos de Medicina) tomou as manchetes de jornais e a brincadeira resultou em processos administrativos e expulsão de alunos. Nesse caso com uma diferença: um professor participou do trote e o rapaz novato foi embebedado em álcool e sofreu queimaduras graves. O que vai ser desse aluno? Será que vai querer continuar frequentando a PUC? Vai ser incorporado pela estudantada?

Pior foi a explicação do tal professor dizendo que não sabia que era álcool. Mentira? Verdade? Não importa mais. Que a PUC aprenda a lição e não permita que isso aconteça novamente.

A cada ano que passa, principalmente nas grandes cidades, as pessoas ficam mais e mais tensas, pressionadas pelo cotidiano que teima em excluí-las e marginalizá-las. A pressão cria uma realidade de “máquina de moer carne”, que desumaniza os humanos e rompe laços de solidariedade, amizade e respeito.

Nós, que já estamos dentro da PUC, sabemos que garantir uma vaga na faculdade é quase loteria neste país que não quer ver seus jovens estudando. Estamos deixando de encarar nosso colega estudante como um igual: parece que o vemos como um concor-

rente. Que porcaria, não basta essa idéia nos ser apresentada antes do vestibular?

Será que Chaplin estava certo ao dizer que os homens estão virando máquinas? Com essa insensibilidade vamos construir um futuro mais digno para todo mundo? Não quero este mundo assim, não. Não foi para isso que entrei na faculdade. Nossos jovens precisam canalizar suas idéias e vitalidade para o coletivo e dirigir suas pirações ao governo neoliberal, verdadeiro culpado pela falta de vagas nas escolas, pela escassez dos espaços culturais, pelo desemprego, pela desesperança e por tantas outras misérias.

Quem sabe no próximo ano vejamos veteranos da PUC deixando de olhar para o próprio umbigo e, junto dos “bixos”, fazendo algo que beneficie de alguma forma a sociedade em que vivem. Já há alunos de outras faculdades doando sangue, montando cestas básicas e organizando espetáculos. Sei que idéias não faltarão!

Mariana Soares S. Bueno (Maru) é estudante do 2º ano de História e Coordenadora de Movimentos Gerais da UJS da PUC

1/3 de férias será pago até o dia 15 de setembro

Em reunião realizada na última quarta-feira, 26/8, entre a vice-reitoria administrativa e a APROPUC, o professor Adhemar de Caroli comprometeu-se a efetivar o pagamento dos valores referentes ao 1/3 de férias dos docentes de Sorocaba até o próximo dia 15 de setembro. Anteriormente um acordo entre a entidade representativa dos professores e a reitoria estabelecia que os docentes de Sorocaba que optassem por receber o 1/3 de férias em junho passariam a receber tais valores já em junho

de 1997. Porém o pagamento sofreu um atraso considerável e nem os primeiros optantes pela nova sistemática, nem os que optaram este ano haviam recebido o pagamento daqueles valores.

Nesta segunda-feira, dia 31 de agosto, a reitoria deverá enviar uma carta à APROPUC onde indicará o dia exato em que será efetuado o pagamento.

Outro compromisso assumido pela reitoria foi o de que, a partir de agora, os salários dos professores da universidade

de não deverão mais sofrer atrasos.

Ainda na reunião foi comunicada a extensão do convênio médico com a Unimed São Paulo à Sorocaba. Os professores daquele câmpus poderão, após o dia 7/9, escolher entre a Unimed e o antigo convênio médico.

A APROPUC estará ainda discutindo com a Reitoria a implantação de outras cláusulas do acordo interno, que já estão em pleno vigor para os professores de São Paulo, mas não foram extendidas aos docentes de Sorocaba.

C I P A

Semana de Prevenção de Acidentes mobiliza a PUC

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) está organizando a Sipat/98, nos câmpus Monte Alegre, Derdic e Marquês de Paranaguá. Será uma semana dedicada a discutir as condições internas de trabalho na universidade, estimulando entre os trabalhadores da casa a discussão sobre a participação em atividades de prevenção de acidentes.

Além de palestras com autoridades no assunto (veja quadro abaixo), a Sipat/98 estará trazendo o corpo de bombeiros para uma demonstração em frente ao Tuca sobre prevenção de incêndios. O grupo de teatro Dramaniacos estará encenando algumas improvisações sobre temas sugeridos pela platéia.

Na abertura do evento, que acontece às 9h da segunda-feira, 31/8, estarão sendo lançados os mapas de risco da PUC, que deverão ser colocados em todos os prédios da universidade e têm como finalidade reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho.

PROGRAMAÇÃO DA SIPAT/98

Dia	Monte Alegre	Derdic	Marquês
31/8	9h - Abertura (sala 239) 9h30 - A PUC e os Mapas de Risco (sala 239) 10h30 - Os dramaniacos (sala 239) 13h - Incêndio nunca mais (Tuca) 13h30 - Vamos prevenir acidentes? - Prof. Davi (sala 239)		
1/9	19h - Doenças do Trabalho - Mesa-redonda com o serviço médico da PUC e convidados (sala 333)	14h - Combate a incêndios - Engenheiro Mônaco 15h - Os Dramaniacos	13h - Diabetes/Hipertensão - Problemas de saúde ocupacional
2/9	14h - Noções de Ergonomia - Prof. Davi (Laboratório de Informática da Comfil)	14h Diabetes/Hipertensão - Problemas de saúde ocupacional	13h - Combate a incêndios - Engenheiro Mônaco
3/9	11h30 - Diabetes/Hipertensão - Problemas de saúde ocupacional (sala 239)	14h - Noções de Ergonomia - Prof. Davi	13h - Primeiros Socorros - Dr. Valtécio
4/9	10h - Nossa brigada de incêndio - Engenheiro Mônaco (sala 239)	10h - Primeiros Socorros - Dr. Valtécio	13h30 - Noções de Ergonomia - Prof. Davi

TESES

Aspectos principais do princípio da legalidade em direito penal, por Osvaldo Palotti Junior. Mestrado em Direito. Dia 1/9, 8h30, sala 4B-12.

Buscando compreender os pressupostos da ISO – um estudo exploratório, por José Carlos Moura. Mestrado em Administração. Dia 2/9, 9h, sala 4B-12.

Turismo e comunidade: a configuração do sofrimento psicossocial em um povoado de pescadores, por Adélia Augusta Souto de Oliveira. Mestrado em Psicologia Social. Dia 3/9, 14h, sala 4B-12.

BRINCANDO COM O TEATRO

Iara Jamra, atriz de teatro, cinema e TV, inicia em 16/9 um curso de teatro para crianças, com aulas sempre às quartas-feiras, no Tuca. O objetivo é promover o primeiro contato com o mundo do teatro, utilizando jogos lúdicos, brincadeiras, exercícios de desinibição, e construção de personagens e pequenas cenas. Mais informações pelo telefone 3670-8453.

JUSTIÇA SOCIAL

O Laboratório de Economia Social do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política oferece nesta terça-feira, dia 1º, às 19h30, na sala 4B14, 4º andar do Prédio Novo, o debate Justiça Social, Propostas de Governo. O en-

contro é coordenado por Samuel Kilsztajn, do Laboratório de Economia Social, e tem a participação da vereadora Aldaíza Sposati, do grupo União do Povo Muda Brasil, e Roseli Fischmann, do Comitê FHC.

PSICOLOGIA

Psicose e Reabilitação Social é o tema da palestra que será ministrada pela Diretoria do Hospital A Casa, promovida pela Faculdade de Psicologia em conjunto com o Núcleo de Psicose e Instituição, nesta segunda-feira, dia 31, às 17h, na sala 134, 1º andar do Prédio Novo.

CAPES

Quem estiver interessado em se inscrever para uma bolsa de estudos para doutorado no exterior, da Capes, deve fazê-lo até 30/10. O formulário pode ser encontrado na Internet. O endereço é <http://www.capes.gov.br>.

SEMIÓTICA

Acontece nestas segunda e terça-feiras, dias 31/8 e 1/9, das 9 às 19h, na sala 333, 3º andar do Prédio Novo, a Jornada Internacional Semiótica, Mídia e Política, com promoção do Centro de Pesquisas Sociosemióticas do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica.

ESPAÇO EDUC

Durante esta semana, dias 31/8 a 4/9, a Editora Ebradil vende seus livros com 30% de desconto no Espaço Educ, que fica no térreo do Prédio Novo e abre diariamente das 9 às 21h.

REVISTA

Estudos de Cinema é a revista que será lançada nesta terça-feira, dia 1º, às 19h30, no auditório do jornal Folha de S.Paulo, que fica na Alameda Barão de Limeira, 425, 9º andar, com promoção do Centro de Estudos de Cinema do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, da Educ e da Folha de S.Paulo. Durante o lançamento será realizado um debate sobre Cinema e Tragédia. As reservas podem ser feitas pelo telefone 224-3473, das 14 às 17h.

RELIGIÃO

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião e o grupo Católicas pelo Direito de Decidir promovem nesta quinta-feira, dia 3, às 19h30, na sala 134, 1º andar do Prédio Novo, a palestra Fundamentalismo Religioso no Brasil e os Direitos das Mulheres.

CINEMA

O CA de jornalismo e publicidade, promove mensalmente, a partir de setembro, o Ciclo de Cinema Benevides Paixão, com sessões sempre às 18h, na sala 134-A, 1º andar do Prédio Novo. A cada mês serão apresentados cinco filmes com um tema comum. Cinema e o Tempo é a temática de setembro. Nesta segunda-feira, dia 31, o filme exibido é *Cidadão Kane* e na terça-feira da próxima semana, dia 8, *Terra em Transe*.



ROLA NA RAMPA

JURÍDICO DA APROPUC

A APROPUC coloca à disposição dos professores da PUC mais um serviço de seu departamento jurídico. A partir desta quarta, dia 2, sempre das 10 às 12 horas, o dr. Frederico da Costa Carvalho Neto estará atendendo causas cíveis na sede da APROPUC. O professor interessado deverá solicitar antecipadamente o atendimento, a exemplo do que ocorre com o dr. Flávio Secolin, que atende terças e quintas, a partir das 17 horas.

Bolsas de estudo

A partir desta segunda-feira, dia 31, será afixada, nos murais do Centro de Estudo para Aprendizagem de Língua (Ceal) e do Corredor da Cardoso, a lista dos candidatos que preencheram os requisitos exigidos para concorrer às bolsas de estudos oferecidas pelo Departamento de Inglês, pela Coordenação de

Letras-Inglês e pelo Ceal-Inglês. Houve cerca de 60 inscrições de alunos dos cursos de Inglês para Graduandos, Letras-Inglês e Secretariado Executivo Bilingüe. O sorteio para a escolha dos vencedores será realizado nesta quinta-feira, dia 3, às 18h30 no Ceal, sala 69, térreo do Prédio Novo.

Dia do Psicólogo

O grupo PET e a Faculdade de Psicologia promoveram uma mesa-redonda com os psicólogos Heloísa Szymanski, Sílvia Losacco e Diloreto abordando o tema Exclusão Social e Atuação do Psicólogo na Comunidade, em comemoração ao Dia do

Psicólogo, que foi celebrado na quinta-feira da semana passada, dia 27. Na palestra, discutiu-se como o profissional da psicologia pode exercer sua função em um contexto de desigualdade acentuada de rendas e oportunidades como o brasileiro.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdír Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Roseli Andrión. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

PUCviva Revista

Acontece no próximo dia 10/9, quinta-feira, às 19h30, na sala P-65, 1º andar do Prédio Velho, o lançamento da *PUC-viva Revista*, publicação da Associação dos Professores da PUC (APOPUC) que pretende divulgar trabalhos acadêmicos, análises político-econômicas dos professores da universidade, bem como resgatar a memória da PUC. Neste primeiro número, os destaques vão para os debates sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases e as Eleições/98, além de um ensaio sobre uni-

versidade e autonomia e um artigo relatando como foi o ano de 1968 na PUC.

Nesta segunda-feira, dia 31, acontece o lançamento oficial da revista *Opinião PUC-SP*, produzida pela Assessoria de Comunicação Institucional da PUC (ACI), com um coquetel na sala P-65, às 18h30. A publicação tem tiragem de 25 mil exemplares, periodicidade mensal e, neste primeiro número, traz uma entrevista com dom Cláudio Hummes, grão-chanceler da universidade.

Mais publicações

A imprensa escrita da PUC está mesmo a todo vapor. Além dos lançamentos da *PUCviva Revista* e da revista *Opinião PUC-SP*, estão saindo do forno várias outras publicações. O jornal *Zênite*, dos estudantes do curso de jornalismo e publicidade, que deverá começar a circular nesta ou na próxima semana, continua repercutindo o debate sobre o jornal laboratório Oito ou Oitenta, agora apresentando pela primeira vez depoimentos exclusivos de todos os envolvidos no episódio.

Já o jornal *Geronto PUC*

mostra como uma parceria bem trabalhada pode render bons frutos. A publicação é uma iniciativa do curso de Pós-Graduação em Gerontologia e foi executada graças ao trabalho voluntário de alunos do curso de jornalismo, supervisionados pelo professor Hamilton Octávio de Souza.

E, no mês de setembro, deve circular mais um número da *Tribuna do 22*, revista do CA 22 de Agosto que ainda está recebendo colaborações de alunos. Os contatos devem ser feitos com Laís Lopes, responsável pela revista.

Promoção na AFAPUC

A AFAPUC realiza nesta semana, entre os dias 31/8 e 4/9, uma promoção de sapatos das Lojas Leonel, em sua sede no Corredor da Cardoso. Os pagamentos poderão ser descontados em folha de valores. A AFAPUC avisa também que dentro de duas cestas básicas distribuídas neste mês existem vales-brinde que dão direito a prêmios oferecidos pelo fornecedor das cestas.